AgTechs atraem R$ 94,7 milhões no primeiro semestre de 2026 em cenário de maior seletividade dos investidores

Levantamento do Itaú BBA registrou oito operações no período e identificou maior interesse por soluções que combinam eficiência operacional, automação e uso de dados no agronegócio

São Paulo, 27 de outubro de 2026 – As AgTechs brasileiras atraíram R$ 94,7 milhões em investimentos no primeiro semestre de 2026, distribuídos em oito operações, segundo levantamento do Itaú BBA. O período foi marcado por uma postura mais seletiva dos investidores, que mantiveram o foco em startups capazes de demonstrar ganhos de eficiência, produtividade e retorno financeiro para o agronegócio.

O número de transações caiu de 17 para oito operações na comparação com o primeiro semestre do ano anterior, acompanhando a redução do volume financeiro investido. Em um cenário de menor liquidez, o movimento refletiu uma maior seletividade na alocação de capital, com preferência por teses que combinam eficiência operacional, geração de valor e capacidade de escala.

“Os números do primeiro semestre mostram um mercado mais seletivo, mas não menos relevante. O capital continua disponível para empresas capazes de comprovar ganhos de eficiência e geração de valor para o produtor. Mais do que financiar crescimento, os investidores estão priorizando tecnologias que entreguem resultado mensurável e contribuam para aumentar a produtividade e a competitividade do agronegócio brasileiro”, afirma Matheus Borella, da área de Estratégia e Inovação Agro do Itaú BBA.

A análise mostra que 92% das movimentações ocorreram em startups posicionadas nos elos Antes da Porteira e Dentro da Porteira. No primeiro segmento, as AgFintechs lideraram as movimentações registradas no semestre, reforçando a relevância de soluções relacionadas ao acesso a crédito, à gestão financeira e à mitigação de riscos para a atividade agropecuária. Já no segmento

Dentro da Porteira, os investimentos se concentraram em startups dedicadas à gestão da propriedade rural, telemetria e automação.

O desempenho do período reforça uma mudança no perfil dos investimentos em AgTechs, marcada por maior atenção à geração de resultados concretos para clientes e investidores, em vez de uma aposta concentrada no crescimento acelerado. Nesse contexto, tecnologias relacionadas à eficiência operacional, à automação e ao uso inteligente de dados seguem despertando o interesse do mercado, mesmo em um ambiente mais restritivo para a captação de recursos.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br